

*OBERG, Lurdes Perez.*

Do rio das vitrines à galeria dos desconhecidos:  
Um estudo em psicologia social comunitária na localidade de Muzema.  
2007. 198f. Tese (Doutorado em Psicologia),  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. PUC/RJ. Rio de Janeiro.

### **Resumo**

A presente tese tem o propósito de revelar alguns desdobramentos da atuação, em Psicologia Comunitária, de uma equipe de estagiários do Serviço de Psicologia Aplicada (Universidade Veiga de Almeida/RJ), sob a supervisão da autora. Este trabalho está sendo desenvolvido, desde janeiro de 2002, no Posto de Saúde IADAS (Instituto dos Amigos da Saúde), uma ONG da própria comunidade de Muzema. Atualmente, a Psicologia Social Comunitária contribui para a análise das relações entre o mundo subjetivo e o objetivo, sendo, também, um espaço de alargamento dos domínios tradicionais da Psicologia. Através desta perspectiva pudemos realizar um trabalho clínico, tomando como norteador de nossa prática o conceito de Clínica Ampliada. A inserção do psicólogo nas comunidades de baixa renda promove o diálogo entre sujeitos de contextos diferentes, possibilitando a reconstrução cultural, a ética da solidariedade e a construção de projetos coletivos, num cenário de individualismo urbano crescente. Seguindo a metodologia da pesquisa participante e apresentando um referencial teórico sócio-histórico, foram realizadas doze entrevistas semi-estruturadas com mulheres da comunidade. As falas das entrevistadas foram entendidas à luz das teorias utilizadas e articuladas à realidade cultural observada. Uma reflexão sobre a comunidade na cultura contemporânea, o individualismo, a ausência do Estado e a realidade dos excluídos serviram como temas nesta articulação teórico-prática. Os resultados mostraram que os discursos das mulheres indicaram pistas de problemas compartilhados, mas que, na con-

temporaneidade, são vistos como algo centrado no plano individual. A valorização das falas em sua singularidade, além de não generalizar um percurso de sujeitos excluídos, impede a desqualificação da potência de sujeitos moradores das comunidades e a homogeneização das subjetividades que observamos hoje. Finalmente, defende-se a tese de que a comunidade é analisada como um microcosmo de um contexto mais amplo de análise, possibilitando, assim, a construção de políticas públicas e sociais a partir dos principais temas investigados neste estudo.

**Palavras-chave:** Psicologia social comunitária; comunidade; cidade; cultura contemporânea; clínica ampliada.

### Abstract

The objective of this thesis is to discuss recent developments in “Community Psychology” as practiced by a team of trainees at the Applied Psychology Service (Universidade Veiga de Almeida/RJ), under the author’s supervision. This project has been carried out since January 2002, at the IADAS Health Center (IADAS meaning Friends of Health Institute), an NGO managed by the community at Muzema. Today, Social Community Psychology contributes to analyses of the relationships between the subjective and objective worlds, and is also a space for broadening the traditional spheres of psychology. >From this perspective clinical work can be carried out on the basis of the “Broadened Clinic Concept.” The insertion of psychologists into low-income communities can also bring about dialog among subjects from different contexts. Cultural reconstruction thus becomes possible, as well as the ethic of concern for others and the construction of collective projects in today’s context of growing urban individualism. Using the methodology of participated research and based on a framework of socio-historical theoretical reference, twelve semi-structured interviews were held with women of the community. Their discourse was interpreted in the light of the theories employed by the author and articulated with the cultural reality observed. Several different topics were discussed and reflected upon in this theoretical-practical articulation, such as the community in contemporary culture, individualism, the absence of the State, and the reality of excluded populations. The results showed that the women are aware of problems that are common but which, in contemporary life, are seen as existing only on the individual level. Besides avoiding generalizations on histories of excluded subjects, the recognition of words in their uniqueness prevents one from disregarding the power of subjects who live in communities and the uniformization of today’s subjectivities. Finally, the position is

held that communities can be analyzed as microcosms of a broader context, it therefore being possible to construct public and social policies on the basis of the main themes investigated in this study.

**Key words:** Social-community psychology; community; city; contemporary culture; broadened clinical work.

**Banca Examinadora**

Junia de Vilhena (orientadora)  
PUC-RJ  
Maria Helena Rodrigues N. Zamora  
PUC-RJ  
Tereza Maria Pompéia Cavalcanti  
PUC-RJ  
Raquel Souza Lobo Guzzo  
PUC-Campinas  
Hebe Signorini Gonçalves  
UFRJ

Setembro de 2007

139

**LURDES OBERG**

Doutora em Psicologia pela PUC-RJ, Professora do Departamento de Psicologia e Supervisora em Psicologia Comunitária do SPA da Universidade Veiga de Almeida, pesquisadora associada do LIPIS (Laboratório interdisciplinar de pesquisa e intervenção social da PUC-RJ) (Rio de Janeiro, RJ, Brasil).